

Escola Superior de Belas-Artes

**Estudantes abrem polémica
sobre mudança de instalações**

A direcção da Associação de Estudantes de Artes Plásticas e Design manifestou, em comunicado, o seu repúdio pelo recente despacho emitido pelos Ministérios da Administração Interna, Finanças e Educação e Cultura, no qual se prevê a mudança de instalações da Escola Superior de Belas-Artes, Faculdade de Arquitectura e Academia Nacional de Belas-Artes sem, «no entanto, notificar os mais directamente interessados nem prever qualquer colaboração de cada uma das referidas instituições no desenrolar de todo o processo».

De facto, aquele despacho conjunto estabelece a criação de um grupo de trabalho constituído apenas por representantes dos três ministérios que assinam o próprio despacho e que deverá «manter relações privilegiadas» somente com a Câmara Municipal de Lisboa.

O despacho começa por se referir à deterioração do convento de São Francisco, em Lisboa, onde aliás se encontram igualmente instalados serviços da PSP e do Governo Civil, com evidentes prejuízos não só para estas enti-

dades como também para a própria Escola Superior de Belas-Artes.

Assim, o grupo de trabalho deverá «estudar a viabilidade

e apresentar a programação das acções conducentes à efectivação» de um plano pormenorizado e que inclui a aquisição do imóvel onde ac-

tualmente funciona a Embaixada da América na Rua do Pau de Bandeira, à Lapa, e sua adaptação para albergar a ESBA; elaboração simultânea do projecto da Faculdade de Arquitectura nos terrenos da Ajuda; passagem da Academia Nacional de Belas-Artes para o Palácio da Rosa ou, em alternativa, a elaboração de projectos de um edifício a construir nos mesmos terrenos; e passagem do Governo Civil e da PSP para as instalações libertas no Convento de São Francisco

Recorde-se, por último, que no Palácio da Rosa funcionam actualmente duas instituições culturais: a Academia Portuguesa da História e a Associação de Estudos Arqueológicos e Etnológicos, esta última vocacionadamente especializada em acções de divulgação junto dos jovens.

A eventual destruição do edifício do Palácio da Rosa, que parece ser sugerida nos termos do despacho, não se apresenta como solução legítima, dado o seu valor histórico e artístico, nomeadamente os belíssimos painéis de azulejos que decoram o seu átrio.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Equipamentos - Instalações